

PÁGINIA ZERO

DIREÇÃO: MARCO INFANTE - SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2016

ANO XXIV - Nº 1231

A2

PÁGINIA
ZERO

Sexta-feira, 18 de março de 2016

PONTO DE VISTA

Mais tolerância

Junji Abe perdoado.

Um pouco mais de bom senso e tolerância parece ser a recomendação mais adequada nestes tempos de contínua interação digital, em que fazer amigos tornou-se tão fácil e rápido quanto colecionar inimigos. Há xingamentos de todo tipo em comentários de algumas publicações. Parece haver um certo prazer em atacar, acusar ou denegrir – ou tudo junto – não só a postagem, mas também quem postou.

É uma prática que viola a mais rudimentar das étiquetas cibernéticas: se não gostou, ignore. Em especial, se o autor da postagem for seu amigo virtual. Como mostram os cães, não há por que morder quando basta um simples rosnado.

Chegou-se num ponto em que uma brincadeira inofensiva leva os contendores às vias de fato e às raias judiciais. Vi a notícia de um baita conflito causado por plaquinha numa lanchonete; trazia preços para respostas a serem dadas a esposas ou namoradas que ligassem à procura dos respectivos pares. Para “acabou de sair”, o valor era um, “não o conhecemos” custava mais caro. Eram peças para fazer graça. Viraram apologia ao machismo. Nem o humor é

Quando o assunto é política, a coisa piora muito. Os embates não se limitam ao ambiente virtual. Estão nas ruas. A livre expressão é um direito constitucional que precisa ser respeitado. O inadmissível é que vire selvageria. A intolerância de todo tipo já feriu e matou demais.

Como referência, cito o revoltante fanatismo do Estado Islâmico (EI), que, em nome do fundamentalismo, fulmina os opositores e destrói cidades milenares, ocasionando tragédias no Oriente Médio, com milhares de refugiados buscando sobrevivência nas nações da Comunidade Europeia.

A diversidade amplia desafios, aprimora o conhecimento, fortalece a alma, estimula o bom senso, faz o mundo ser plural. Diferentes colorações partidárias, ideologias pouco similares e até posições antagônicas sobre diversos assuntos não transformam ninguém em inimigo. Quando existe respeito, não sobra espaço para animosidade. Crescem as possibilidades de unir forças e otimizar resultados.

Junji Abe é líder rural, foi deputado federal e prefeito de Mogi das Cruzes